

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

REORDENAMENTO DA ZONA DA LAGOA DO CANÁRIO

...para quando? É a pergunta que se impõe!

Com a chegada da Pandemia Covid-19 e as restrições que se lhe seguiram, foi cortado o acesso de viaturas às zonas da Lagoa do Canário e das Lagoas Empadadas. E se se compreende, e aceita, que se mantenha a limitação de acesso de viaturas às Lagoas Empadadas (sobretudo em época de maior visitação), dada a estreiteza da via e a sua inclinação, o mesmo já não se pode dizer relativamente à Lagoa do Canário.

Na verdade, esta área recreativa, muito procurada pela população e, agora, por visitantes e turistas, tem um caminho de acesso adequado e dispõe de espaços generosos, incluindo zonas de merendas e de estacionamento e miradouros “fantabulosos”! Assim, não se compreende a razão de se man-

Por que razão não se abre o portão de acesso ao parque recreativo da Lagoa do Canário?

ter a limitação de acesso de viaturas a este local, tanto mais que esta contribui fortemente para os engarrafamentos, dificuldades de circulação de autocarros e muita confusão que se vem observando na estrada regional circundante. E a “desculpa” da proteção às nascentes de água existentes na zona “não colhe”: estas estão numa zona mais resguardada deste parque florestal recreativo e um simples ordenamento da circulação na zona resolveria o problema.

Assim sendo, por que razão não se abre o portão de acesso ao parque recreativo da Lagoa do Canário? Eventualmente com funcionário disciplinando a circulação e o estacionamento na zona, cujos encargos poderiam ser (parcialmente) imputados aos utilizadores do espaço, com fee simbólico de acesso.

Esta simples medida de gestão do espaço permitiria ter menos carros (mal-estacionados) na via, em zonas de curvas e de traço contínuo, de visibilidade reduzida! Está-se à espera de quê? ♦

(GEO) Parcerias

“ROTA DE GEOSSÍTIOS”: A DESCOBERTA DO GEOPARQUE

A promoção do conhecimento e a valorização do património geológico são premissas transversais às atividades promovidas pelo Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO e pelos seus parceiros. De entre as diferentes atividades que compõem a oferta do Geoparque Açores, está a “Rota de Geossítios”, uma atividade direcionada à comunidade escolar ou académica e a grupos organizados fora do contexto escolar.

As “Rotas de Geossítios” permitem conhecer *in loco*, e através de uma abordagem holística, a paisagem açoriana e os diferentes geossítios de cada uma das ilhas. A consolidação de conhecimentos e a desco-



berta dos geossítios, enquanto locais que preservam a identidade local e promovem o conhecimento integrado das diferentes componentes do património açoriano, com especial destaque para o património geológico, são os principais objetivos desta atividade.

Os geossítios a visitar e a duração da atividade dependem do transporte a usar e dos conteúdos a destacar durante a atividade. As “Rotas de Geossítios” estão disponíveis em todas as ilhas do arquipélago e são dinamizados pela equipa técnica do Geoparque Açores, com

o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Durante o ano de 2022 já foram realizadas cerca de 15 “Rotas de Geossítios” nas 9 ilhas dos Açores, em que participaram mais de 350 pessoas, incluindo alunos das escolas da Região e de Portugal Conti-

Durante o ano de 2022 já se realizaram 15 “Rotas de Geossítios” nas 9 ilhas dos Açores

mental, professores e a comunidade científica. Foi o caso, entre outras, da atividade realizada na Reserva da Biosfera da ilha Graciosa, direcionada a alunos da Universidade Sénior, que percorreu os geossítios da ilha. ♦

Datas Comemorativas

Dia Internacional da Juventude

O dia 12 de agosto foi declarado como Dia Internacional da Juventude em 1999, após recomendação de conferência mundial que teve lugar em Portugal em 1998. Desde então, celebra-se anualmente este dia, assinalando o potencial transformador da juventude na sociedade e na sustentabilidade social, económica e ambiental. É o caso do importante papel reivindicativo que os jovens desempenham na adoção de medidas e ações políticas de mitigação das alte-

rações climáticas, e do esforço e articulação internacional necessários para uma efetiva proteção do planeta.

Os principais objetivos deste dia são a consciencialização da população para formas de reduzir a pegada ecológica, a promoção de estilos de vida saudáveis e ecologicamente sustentáveis, incentivar a juventude a desenvolver ações inovadoras na área da proteção do planeta e da biodiversidade e dar a conhecer melhor a economia circular.

Uma forma dos geoparques melhor envolverem os jovens na sua estratégia, foi a criação do Fórum da Juventude dos Geoparques Mundiais da UNESCO, no qual os geoparques portugueses contam com um representante. ♦



(GEO) Cultura

MUSEU DA HORTA

O Museu da Horta está instalado no antigo Colégio dos Jesuítas, um imóvel do séc. XVII que faz parte de um conjunto edificado que compõe a maior fachada arquitetónica do arquipélago e a edificação mais monumental da cidade da Horta. Este museu regional apresenta diversas peças relacionadas com a história da ilha e ainda uma coleção única de trabalhos em miolo de figueira, do artista faialense Euclides Rosa.

No conjunto edificado destaca-se o grandioso portal barroco

de acesso ao Museu, esculpido em traquito. Esta rocha vulcânica apresenta sinais evidentes de uma alteração supergénica, resultante da ação dos agentes externos, de que resulta a típica textura sacaróide (semelhante a açúcar) da rocha, que confere um aspeto esborado ao traquito. O portal em traquito é encimado por um Brasão de Armas em calcário importado de Portugal Continental. ♦

ADEGA COOPERATIVA DOS BISCOITOS

Adere à marca GEOFood, com os seus vinhos verdejo dos Biscoitos

Geoparques do Mundo Platabergen Geopark

Localizado na zona oeste da Suécia, aquele que é o primeiro geoparque deste país exibe uma morfologia caracterizada por 15 montanhas tabulares (*platabergen* em sueco), as quais foram moldadas pela erosão durante a última Idade do Gelo, há 115.000 anos atrás.

A paisagem cultural deste território, com uma forte e antiga pre-



País: **Suécia**
Área: **3690 km²**
População: **289198 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **3545 km**
www.platabergengeopark.se

sença humana, traduz-se, por exemplo, em túmulos megalíticos com cerca de 5000 anos e templos do século XI, de origem Viking. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Andrea Porteiro, Carla Silva, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos e Salomé Meneses